

2695. XIII, 9-17 — Carta de el-rei ao bispo de Tânger e embaixador em França, na qual lhe dizia que depois de ter despachado Fernão de Alves Cabral adoeceira, e lhe dá outras notícias. Évora, 1544, Agosto, 2. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Reverendissimo Bispo Amiguo,

Eu el rey vos envío muito saudar. Depois de ter despachado Fernam d'Alvarez Cabral fidalgo de minha casa, e estando pera partir adoeceo e pela doença ser leve e me parecer que lhe daria Nosso Senhor saude, nam quis mandar a este negoció a que o envío outra pessoa posto que com tam grande brevidade comprise mandar falar nele a el rey por ser da callidade que he. E neste tempo me disse Onorato de Cays que tinha cartas del rey pelas quaaes lhe escrevia como dera seis meses de tempo pera se não fazer eixecução pela carta de marca que tem concedida a Joham Ango e que queria que eu lhe mandasse quaa fazer justiça e assy a alguns outros seus vassalos que se queixão com o que eu receby muito contentamento vendo que ele neste negoció queria que se guardase o que o direito nelle manda e não proceder niso tanto contra o dito direito e contra o que a minha amizade deve. E assy mando a Fernam d'Alvarez que de minha parte o digua a el rey como vereis por suas instruções. E porque lhe mando que muy particularmente vo las mostre e as pratique convosquo me parece escusado tornar vos a dizer nesta carta o que por elas mando que ambos façais assi no caso que elle laa achase o negoció na maneira em que Onorato me diz que el rey de França lhe escreve como achando o deferente diso. Muito vos encomendo que as vejaes anbos muy particular conta e as pratiqueis com toda consideração guardando cada hũu de vos no que toca a sua parte o que por elas mando que façais asi como confio que o fareis.

Honorato me falou ha dias da parte del rey sobre certa pimenta que alguns mercadores de França queriam vir comprar a Casa da India, pedindo me que o ouvese por bem e lha mandase vender pelo preço e condições da casa. E eu o ouve por bem. Agora me tornou a falar nisso Onorato (*1 v.*) e eu lhe respondy que vindo quaa requerer Joam Anguo sua justiça acerca do que se queixa e sob'estando a eixecução da carta de marca que lhe he concedida como tudo elle me dizia da parte del rey eu seria contente que os mercadores viesem comprar a dita pimenta na maneira que lho concedy e que estando este negoció doutra maneira nam avia niso que falar e que esta reposta poderia mandar a el rey. E porque eu mando a Fernam d'Alvarez per sua instruçã que se neste negoció da pimenta lhe falarem digua que não sabe diso cousa algũa nem que vay a mais que ao que toqua a esta carta. E que a vos por ser cousa de negoció podera ser que eu o escreverey se nisso vos fallarem ou preguntarem se vos escrevi sobre isso algũa cousa res-

pondereis conforme a resposta que quaa dey a Onorato sem mais nisso
dizerdes cousa algũa e do que nisto pasardes me avisareis.

Scprita em Evora a ij dias d' Agosto 1544.

Rey

(*B. R.*)